

IPECE Informe

Nº 248 – Julho/2024

Pesquisa Domiciliar nos Municípios do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central: Análise do Perfil Populacional, Infraestrutura dos Domicílios e Cálculo de Indicadores Intermediários do Projeto IPF/CE - 2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 248– julho/2024

Diretoria Responsável:

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Elaboração:

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas)

Victor Hugo de Oliveira Silva (Analista de Políticas Públicas)

Rafaela Martins Leite Monteiro (Gerente GEGIN)

Colaboração:

Jáder Ribeiro de Lima (Apoio Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Pesquisa domiciliar. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Sociais. 4. Recursos hídricos.

Nesta Edição

Este Informe apresenta os resultados de uma pesquisa domiciliar nos municípios do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, focando na análise do perfil populacional, infraestrutura dos domicílios e cálculo de indicadores intermediários no contexto do Projeto IPF/CE. A pesquisa revela importantes evidências sobre a distribuição demográfica, condições domiciliares e avaliações dos beneficiários em relação aos serviços hídricos. Os indicadores estudados incluem níveis de satisfação com os serviços hídricos, tempo dedicado a trabalho doméstico por gênero e impactos de doenças gastrointestinais transmitidas pela água.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (SEPLAG), desempenha um papel crucial na geração e disseminação de conhecimento e informações. O trabalho desenvolvido no Instituto subsidia a formulação e avaliação de políticas públicas e assessora o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Nesse contexto, em 2019, o Estado do Ceará iniciou uma operação de Financiamento de Projeto de Investimento (*Investment Project Financing* – IPF) com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Este projeto, denominado “Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE)”, almeja aumentar a segurança hídrica, melhorar a eficiência dos serviços hídricos e fortalecer a gestão no setor público. A abrangência do projeto inclui intervenções que visam trazer benefícios sociais amplos e inclusivos, com impactos positivos na saúde e no bem-estar da população.

Destaca-se que os impactos sociais globais previstos com o aumento da segurança hídrica e a melhoria da eficiência de serviços hídricos são benéficos e socialmente inclusivos. Há fortes evidências na literatura de que o acesso ao saneamento tem repercussões positivas nos indicadores de saúde. Desse modo, também são esperados impactos positivos relacionados ao gênero decorrentes das atividades atinentes à expansão da infraestrutura hídrica nas regiões de Banabuiú e Sertão Central.

De acordo com os padrões de divisão do trabalho social, espera-se que: (i) as mulheres beneficiem-se mais do abastecimento de água tratada à medida que continuam a assumir a responsabilidade de buscar água para as famílias, cuidar das tarefas domésticas e da saúde da família; (ii) a confiabilidade dos serviços de água reduza as cargas de trabalho domésticas e a incidência de doenças gastrointestinais transmitidas pela água, contribuindo para melhorar o bem-estar de homens e mulheres, mas com um impacto maior na vida diária das mulheres.

Desse modo, a avaliação dos benefícios sociais do Projeto IPF/CE incorporou uma lente sensível ao gênero¹. Ressalta-se que o Brasil fez progressos significativos em direção à equidade de gênero na educação. No entanto, as desigualdades de gênero nas atividades econômicas continuam elevadas. Tal como em muitos outros países, as mulheres continuam a ser as principais responsáveis pelas tarefas domésticas e de assistência não remuneradas e são contratadas em trabalhos de tempo parcial mais do que os homens, o que conduz a lacunas significativas nos rendimentos dos empregos.

Dados da Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD/CE), realizada pelo IPECE no ano de 2019, para a área de abrangência dos municípios do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central, mostram que as mulheres gastavam 26,89 horas por semana em tarefas domésticas enquanto os homens gastavam 10,27 horas por semana, significando que a carga de trabalho das mulheres com tarefas domésticas e assistenciais era 161,83% maior que a dos homens.

A falta de acesso a água potável com qualidade tem implicações imediatas na saúde da população. Essas implicações podem ser mais duras entre as mulheres do que entre os homens. Os impactos adversos estão relacionados, por exemplo, com a incidência de doenças gastrointestinais transmitidas pela água. O aumento dessas doenças devido à falta de acesso a água potável leva à incapacidade da realização de atividades diárias de rotina, interferindo, por exemplo, na educação escolar e levando a perdas na produtividade, oportunidades de desenvolvimento de carreira e geração de renda.

Segundo estimativas da PRAD/CE para a área de abrangência dos municípios do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central, no ano de 2019 teve-se que as mulheres ficaram em média 5,27 dias/ano afastadas de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais enquanto a média para os homens foi de 4,00 dias/ano.

¹ Fonte: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/10/Anexo-2-Plano-de-Acao-de-Genero_2022.pdf

No Brasil, há fortes evidências² - nos níveis nacional, regional e estadual - de que o acesso à água e serviços de esgoto é (i) negativamente associado à maior participação das mulheres nas atividades domésticas; hospitalização devido à água contaminada e acometimento de doenças gastrointestinais; e (ii) positivamente associado com as conquistas educacionais das mulheres; e ganhos de empregos.

Nessa conjuntura, as ações relacionadas a gênero incluídas no projeto IPF/CE compreenderão três atividades principais: (i) construção de infraestrutura física; (ii) trabalhos sociais em nível local; e (iii) procedimentos de monitoramento e avaliação. A expansão da infraestrutura de abastecimento de água nas bacias dos rios Banabuiú e Médio Jaguaribe é uma atividade central apoiada pelo projeto. Espera-se melhorar a confiabilidade dos serviços de água para nove municípios.

As agências executoras do projeto também realizarão trabalhos sociais de apoio em nível local. Conforme o Plano de Ação de Gênero do Projeto IPF/CE³, esses trabalhos promoverão campanhas educacionais / estratégias de comunicação para transmitir mensagens e informações que promovam melhores práticas de saúde e higiene e o uso racional da água.

Por fim, as atividades do projeto IPF/CE incluirão o monitoramento de indicadores sensíveis ao gênero e os efeitos potencialmente benéficos do aumento da confiabilidade do acesso à água para consumo humano. **O processo de monitoramento contará com dados primários coletados no nível local, com base em pesquisas domiciliares.**

A pesquisa coletará dados que subsidiarão o cálculo de três indicadores de resultados intermediários: (i) percepção da qualidade, regularidade e quantidade da água ofertada no domicílio; (ii) redução do tempo dedicado ao trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio); (iii) dias de afastamento devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água. Neste contexto, o Quadro 1 mostra os três indicadores de resultados intermediários citados anteriormente, com suas respectivas descrição e metodologia de cálculo.

Quadro 1: Indicadores de Resultados Intermediários do projeto IPF/CE

Nº	Nome do Indicador	Descrição	Metodologia para cálculo do indicador
1	Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos (percentagem)	O indicador medirá o nível de satisfação (%) com a prestação de serviços de água dos domicílios ligados à rede geral no tocante à qualidade, quantidade e regularidade.	$NS = (QL + QT + RG) / 3$ NS – Nível de satisfação QL – % de domicílios com avaliação de qualidade boa ou ótima; QT – % de domicílios com avaliação de quantidade boa ou ótima; RG – % de domicílios com avaliação de regularidade boa ou ótima.
2	Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico	O indicador medirá o número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos, o qual inclui a busca por água no domicílio.	Número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos.
2	Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água	O indicador medirá o número médio de dias por ano que o indivíduo deixou de realizar atividades habituais devido ao consumo de água inadequado.	Número médio de dias por ano que o indivíduo (mulher/homem) deixou de realizar atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos etc.) por estar doente devido ao consumo de água inadequado.

Fonte: IPECE.

² Disponível em: <https://tratabrasil.org.br/beneficios-economicos-e-sociais-da-expansao-do-saneamento-no-brasil/>

³ Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/10/Anexo-2-Plano-de-Acao-de-Genero_2022.pdf

O primeiro indicador se refere ao **Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos**. Cita-se que este indicador almeja medir o nível de satisfação com a prestação de serviços de água dos domicílios ligados à rede geral no tocante à qualidade, quantidade e regularidade. Nesta conjuntura, reporta-se que para o cálculo do nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos serão utilizadas três questões, às quais são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Questões usadas no cálculo do indicador: Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos

Q01	Como você avalia a qualidade da água da principal forma de abastecimento do seu domicílio?
	1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima
Q02	Como você avalia a quantidade da água da principal forma de abastecimento do seu domicílio?
	1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima
Q03	Como você avalia a regularidade da principal forma de abastecimento do seu domicílio?
	1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima

Fonte: IPECE.

O segundo indicador corresponde a **Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico**, onde será medido o número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos. Salienta-se que por afazeres domésticos inclui-se as tarefas de arrumar ou limpar a moradia; cozinhar ou preparar alimentos; buscar água para o domicílio; passar roupa; lavar roupa ou louça; orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; limpar o quintal ou terreno que circunda a residência, entre outros. Recorrer-se-á a duas questões do questionário para o cálculo do citado indicador (Quadro 3).

Quadro 3: Questões usadas no cálculo do indicador: Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio)

Q01	Na semana de referência, cuidava dos afazeres domésticos?
	1 – Sim 2 – Não
Q02	Quantas horas dedicava normalmente por semana aos afazeres domésticos? (Somente para quem respondeu Q01 = 1)
	Horas:

Fonte: IPECE.

O terceiro indicador se refere a **Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água**. Para tanto, será estimado o número médio de dias por ano que o indivíduo deixou de realizar atividades habituais devido ao consumo de água inadequado, a partir da análise dos dados a serem coletados por meio de três perguntas (Quadro 4).

Quadro 4: Questões usadas no cálculo do indicador: Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água

Q01	Nos últimos 12 meses, você foi diagnosticado (a) com alguma doença em virtude do consumo de água inadequada, cujos sintomas tenham sido diarreia, vômitos, febre, dor de cabeça, perda de peso etc.?
	1 – Sim 2 – Não
Q02	Nos últimos 12 meses, você deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos etc.) por conta desta doença? (Somente para quem respondeu Q01 = 1)
	1 – Sim 2 – Não
Q03	Quantos dias ao longo dos últimos 12 meses você deixou de realizar suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos etc.) por estar doente devido ao consumo de água inadequado? (Somente para quem respondeu Q02 = 1)
	Número: (Entre 1 e 365 dias)

Fonte: IPECE.

Nessa conjuntura, este Informe está organizado em sete partes, sendo que à primeira refere-se a esta introdução. A segunda seção corresponde a metodologia da pesquisa domiciliar; na terceira e quarta seções apresentam-se os resultados da pesquisa concernentes ao perfil demográfico e domiciliar; em seguida analisam-se questões referentes aos afazeres domésticos e doenças transmitidas pela água na quinta e sexta seção, respectivamente; e por último apresentam-se as considerações finais.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA DOMICILIAR

A coleta de dados primários desempenha um papel fundamental no Projeto IPF/CE, permitindo o cálculo e o monitoramento dos indicadores de resultados intermediários relacionados ao nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos, ao tempo dedicado a trabalho doméstico e ao tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água.

Nesse interím, a metodologia de pesquisa *survey* foi proposta como abordagem para a coleta de dados, utilizando um questionário para obter informações sobre as características dos moradores e dos domicílios, conhecimento do Projeto IPF/CE, afazeres domésticos, condições de saúde, entre outras.

A população-alvo da pesquisa inclui os potenciais beneficiários do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central, especificamente residentes em áreas urbanas (sedes dos municípios e dos distritos) dos municípios de Banabuiú, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole (Figura 1).

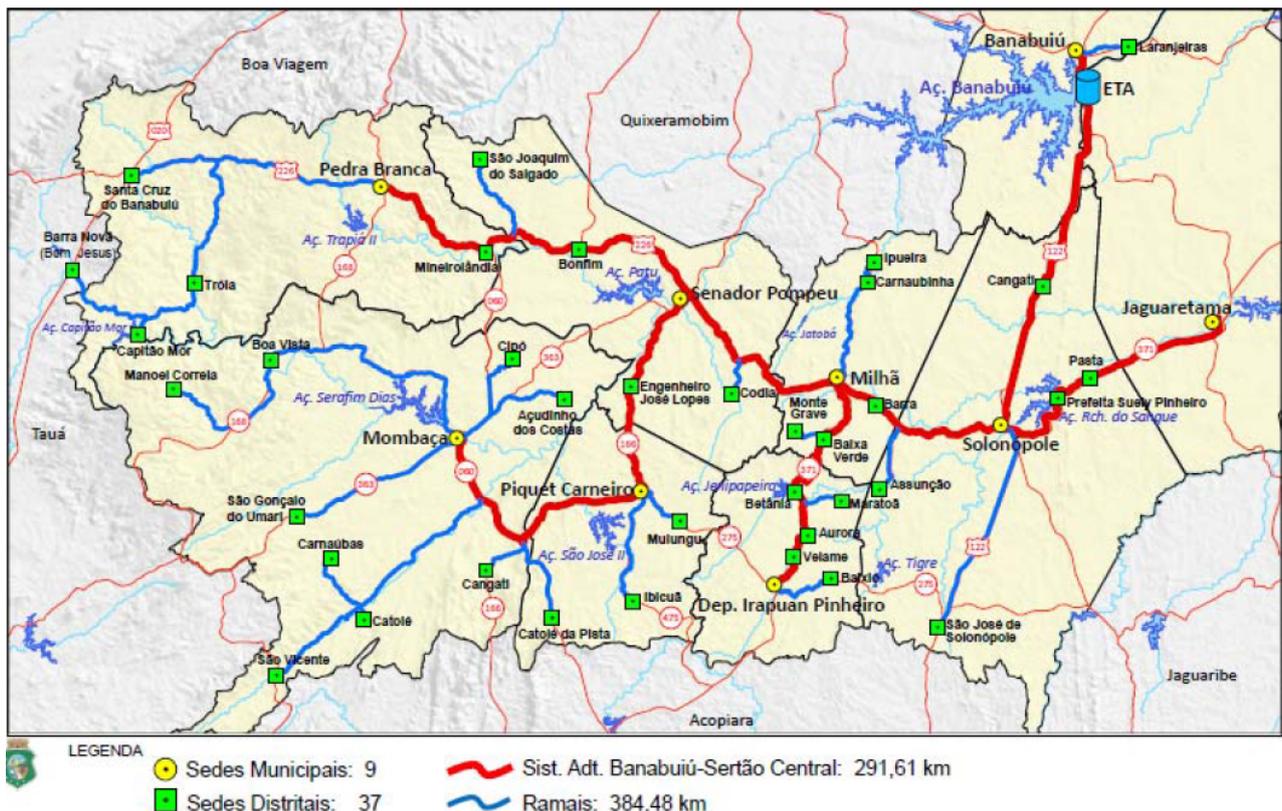


Figura 1: Projeto malha d'água, Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. Fonte: SRH.

A amostragem aleatória foi o método escolhido para a pesquisa, uma vez que, segundo Bolfarine e Bussab (2005), é comum observar apenas uma amostra de uma população para obter estimativas das características populacionais de interesse. Desse modo, o plano amostral foi concebido a partir de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: unidades primárias (municípios) de forma auto representativa, unidades secundárias (setores censitários) e unidades terciárias (domicílios).

O Quadro 5 apresenta o quantitativo de entrevistas realizadas, especificamente 775 domicílios divididos em 60 setores censitários. Ressalta-se que a amostra foi estratificada de forma proporcional em relação ao total de domicílios por município, permitindo uma estimativa de erro máximo de 3,5% com um nível de confiança de 95%. Por sua vez, o número de setores censitários e de domicílios foi determinado seguindo o critério utilizado pelo IBGE em suas pesquisas domiciliares, variando de 10 a 15 entrevistas por setor censitário. O sorteio dos setores censitários foi realizado utilizando o método de Probabilidade Proporcional ao Tamanho (PPT), considerando o total de domicílios em cada setor.

Quadro 5: Número de entrevistas e de setores censitários por município

Município	Número de domicílios a serem entrevistados	Número de setores censitários
Banabuiú	60	5
Deputado Irapuan Pinheiro	40	4
Jaguaretama	65	5
Milhã	45	4
Mombaça	135	10
Pedra Branca	180	13
Piquet Carneiro	60	5
Senador Pompeu	120	9
Solonópole	70	5
TOTAL	775	60

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

O setor censitário é a menor unidade territorial de controle cadastral do Censo Demográfico, constituída por áreas contíguas, respeitando-se os limites da divisão político-administrativa legal, definido em lei municipal (IBGE, 2010).

Os domicílios foram selecionados com equiprobabilidade usando amostragem sistemática. Foram sorteados logradouros dentro de cada setor censitário, e as entrevistas foram realizadas seguindo uma numeração pré-definida com intervalo padrão de cinco domicílios, abrangendo as quadras e faces do setor censitário.

Salienta-se que os pesquisadores utilizaram os mapas de setores censitários sorteados para identificar suas áreas de atuação. O questionário elaborado abrange temas variados para caracterizar os moradores e seus domicílios. A empresa contratada foi responsável por desenvolver um software contendo o questionário (Figura 2), viabilizando a coleta de dados por meio de equipamentos eletrônicos portáteis e georreferenciando os domicílios pesquisados.

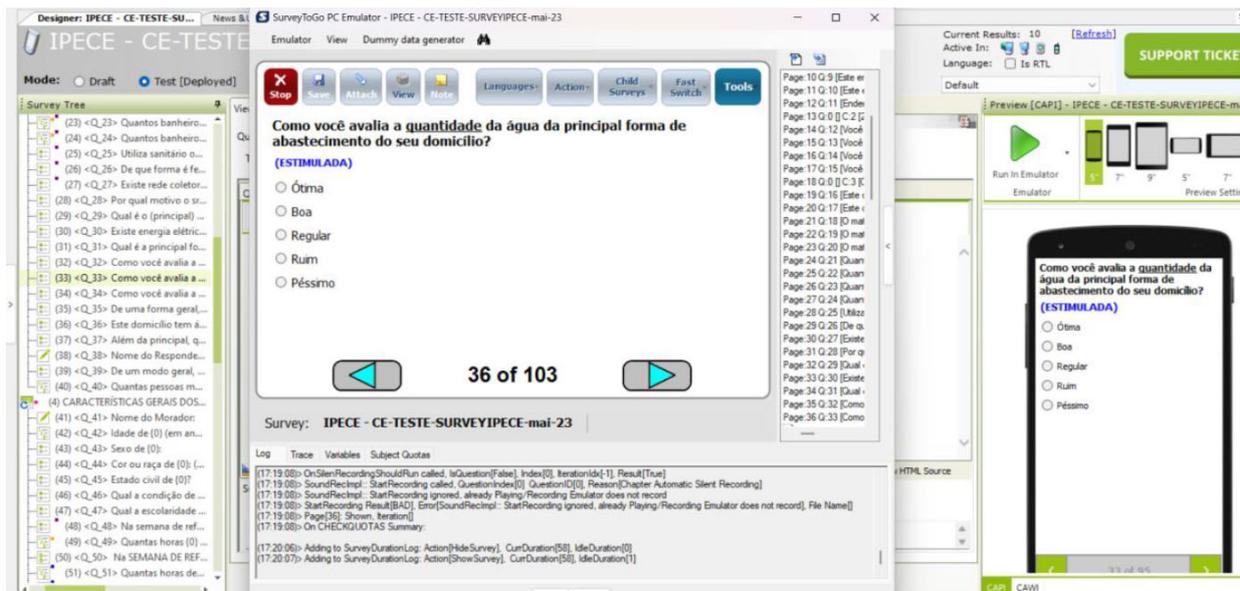


Figura 2: Aplicativo desenvolvido contendo o questionário da pesquisa domiciliar.

Para validar o questionário, foi realizado um pré-teste em campo, em um município definido pela equipe técnica do IPECE, entrevistando 50 domicílios. Durante o pré-teste, reuniões entre entrevistadores e o coordenador de campo discutiram métricas de desempenho e soluções para erros comuns. A empresa contratada relatou às dificuldades e os procedimentos adotados, sugerindo ajustes necessários em algumas perguntas do questionário.

Na etapa seguinte, manuais de treinamento foram confeccionados para entrevistadores e supervisores, garantindo clareza nas funções e critérios de avaliação de desempenho. Os manuais descreveram os procedimentos para preenchimento do questionário, postura do entrevistador e conceitos necessários para a coleta de dados. A empresa contratada recrutou e treinou os entrevistadores, exigindo no mínimo ensino médio concluído. O treinamento incluiu instruções para abordagem das famílias e preenchimento correto dos questionários, com uma carga horária mínima de 8 horas.

A coleta de dados em campo foi realizada pela empresa contratada utilizando equipamento eletrônico portátil, seguindo rigorosamente o plano amostral desenvolvido pelo IPECE. A coleta ocorreu no mês de outubro de 2023. O entrevistado preferencial foi o chefe do domicílio ou seu cônjuge, que deveriam ter conhecimento sobre o domicílio e seus moradores. Um relatório detalhando o local de atuação e um protocolo de verificação da qualidade da coleta de dados foram fornecidos à equipe técnica do IPECE.

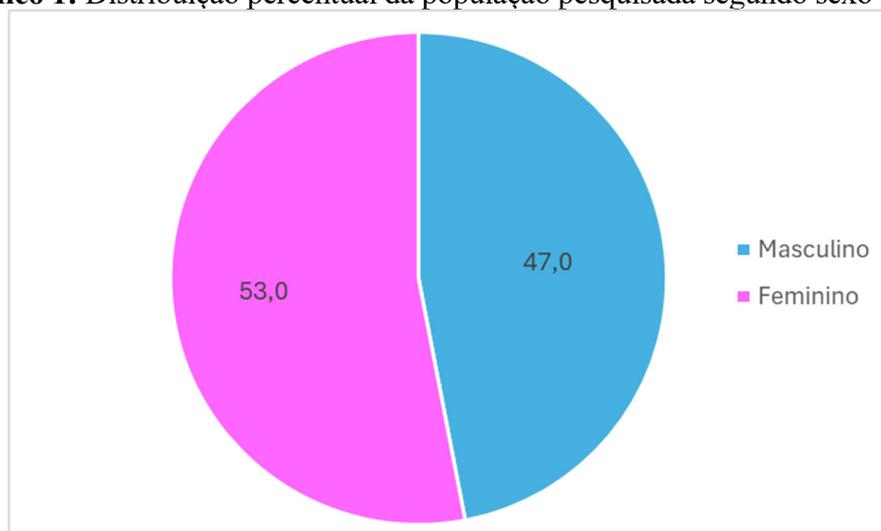
Após a coleta de dados, a validação foi realizada por telefone, selecionando-se 10% dos questionários aplicados por cada pesquisador para avaliação. Por fim, foi estruturado um banco de dados contendo o dicionário de variáveis (descrição das variáveis e valores válidos), entregue em formato Excel.

3. PERFIL DA POPULAÇÃO E CONHECIMENTO DO PROJETO IPF/CE

Esta seção analisa o perfil demográfico e o grau de conhecimento da população residente nos municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central em relação ao Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE).

Observa-se que a maioria da população urbana nos nove municípios é composta por mulheres (53%), o que pode indicar um impacto diferenciado das melhorias no acesso à água, considerando o papel central das mulheres nas atividades domésticas (Gráfico 1).

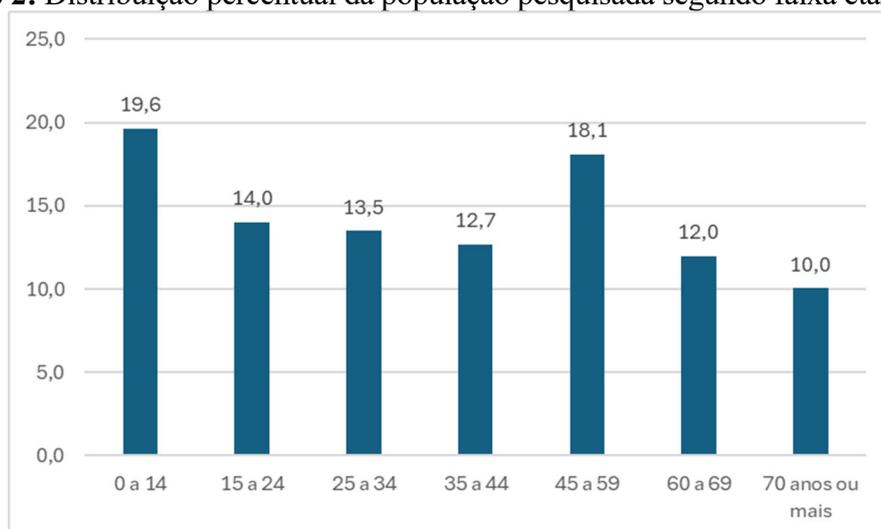
Gráfico 1: Distribuição percentual da população pesquisada segundo sexo - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

A distribuição etária nos municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central revela uma diversidade demográfica significativa, refletindo diferentes dinâmicas sociais e econômicas (Gráfico 2). Os jovens, na faixa etária de 0 a 14 anos, compõem 19,6% da população, destacando-se como um grupo em fase de crescimento e desenvolvimento, cujas necessidades incluem políticas públicas voltadas para educação, saúde e assistência social.

Gráfico 2: Distribuição percentual da população pesquisada segundo faixa etária - 2023



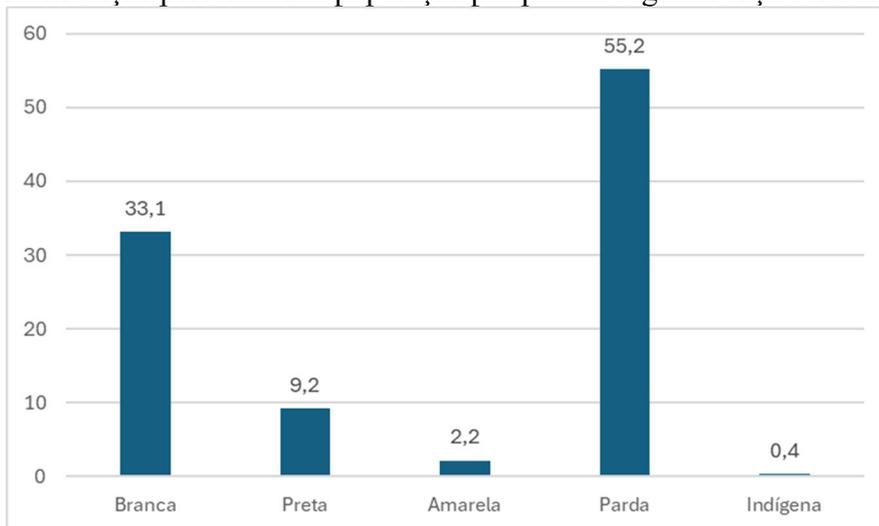
Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Por sua vez, as pessoas em idade ativa, entre 15 e 59 anos, representam a maioria significativa, totalizando 78,3% da população. Esse grupo constitui a força motriz da economia local, responsável, em grande medida, pela dinâmica produtiva e pelo sustento das famílias na região.

Os idosos, com 60 anos ou mais, correspondem a 22% da população total. Dentro desse grupo, os indivíduos entre 60 e 69 anos compreendem 12%, enquanto os que têm 70 anos ou mais representam 10%. Esta faixa etária requer atenção especial devido às suas necessidades específicas de bem-estar e saúde, sendo importante um projeto para levar água de qualidade à população.

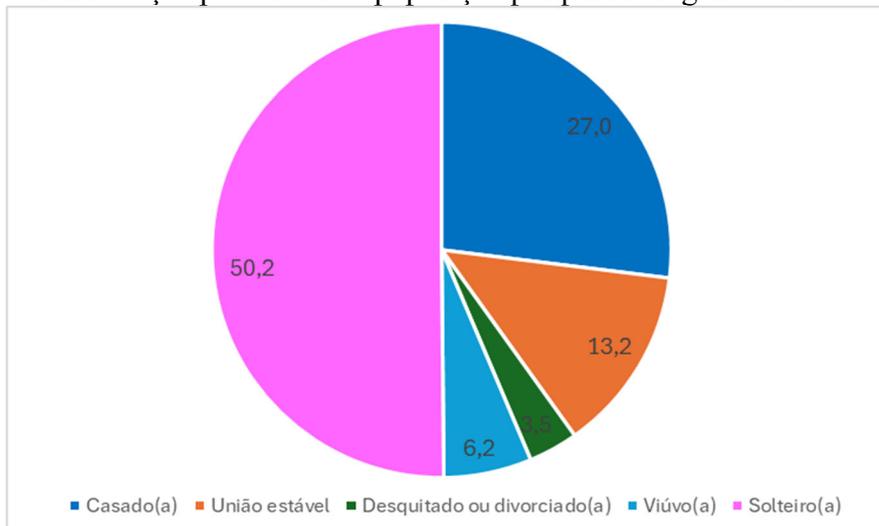
Em relação à raça/cor declarada, a pesquisa revelou uma predominância das categorias parda (55,2%) e branca (33,1%). Quanto ao estado civil, a maioria dos entrevistados se declarou solteiro(a) (50,2%), seguida por casado(a) (27%) e em união estável (13,2%) (Gráfico 3 e Gráfico 4).

Gráfico 3: Distribuição percentual da população pesquisada segundo raça/cor declarada - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Gráfico 4: Distribuição percentual da população pesquisada segundo estado civil – 2023



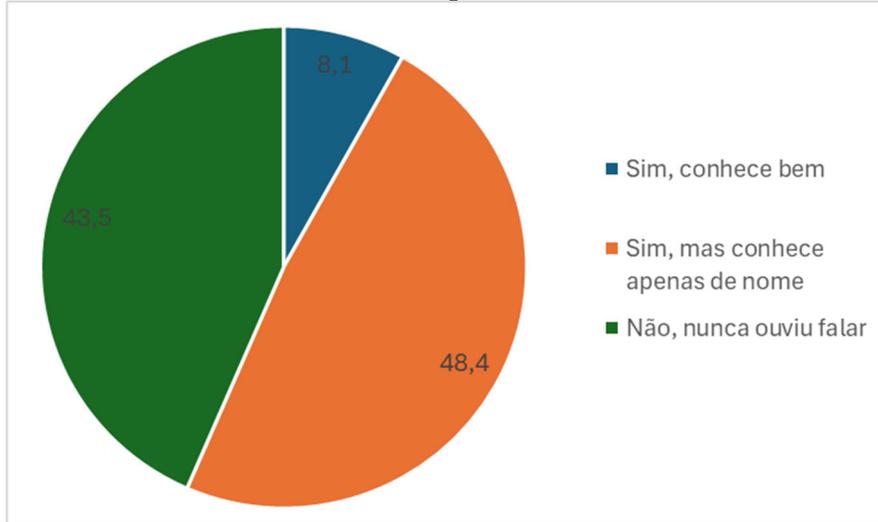
Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Cerca de 60% da população demonstrou conhecimento prévio do Projeto de Construção da Adutora do Sistema Banabuiú/Sertão Central, refletindo um nível significativo de conscientização sobre a iniciativa governamental voltada para a segurança hídrica na região.

No entanto, apesar desse reconhecimento, apenas uma pequena parcela dos entrevistados, totalizando 3,5%, relatou ter participado de atividades específicas relacionadas aos aspectos sociais, ambientais e de gênero associados ao Projeto (Gráfico 5 e Gráfico 6).

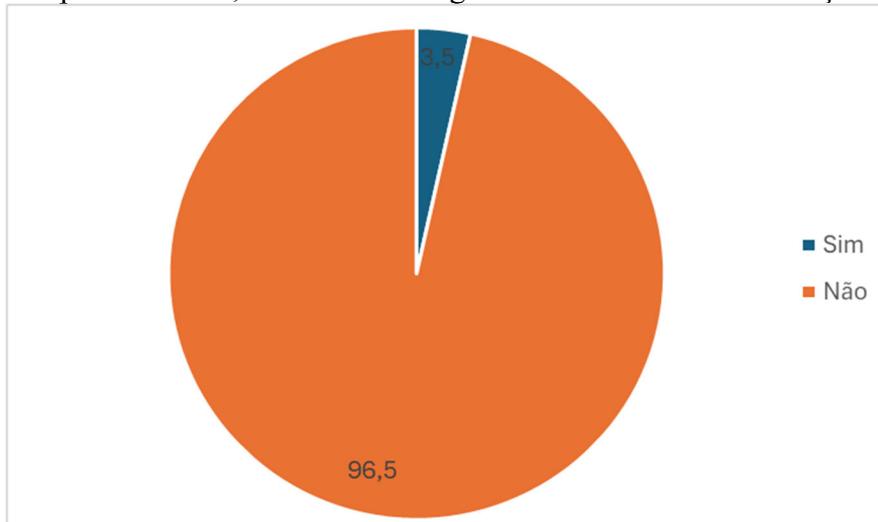
Essa análise sublinha a importância de não apenas divulgar informações sobre o Projeto, mas também de implementar medidas eficazes para incentivar a participação e engajamento da população local. Estratégias adicionais de sensibilização, educação e inclusão podem ser essenciais para maximizar o impacto positivo do Projeto IPF/CE, garantindo que suas metas de melhorias na segurança hídrica sejam plenamente percebidas e beneficiem de maneira equitativa todos os segmentos da sociedade abrangida.

Gráfico 5: Você conhece ou já ouviu falar do projeto de construção da adutora do Sistema Banabuiú/Sertão Central realizado pelo Governo do Estado do Ceará?



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

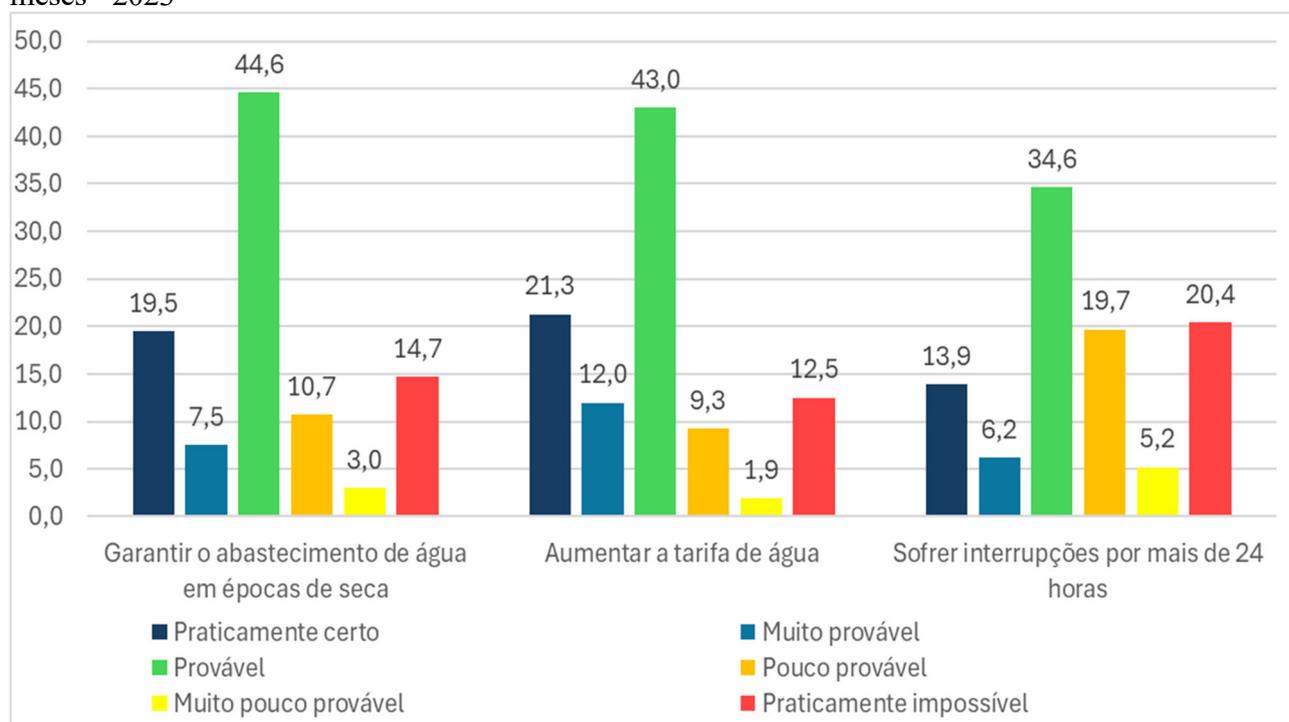
Gráfico 6: Você participou de alguma ação (treinamento, palestra, capacitação, entre outras) envolvendo aspectos sociais, ambientais e de gênero relacionados à construção da adutora?



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

A percepção da população sobre os impactos da adutora foi analisada em relação a três aspectos principais: garantir o abastecimento de água durante épocas de seca; aumento da tarifa de água; e possibilidade de interrupções no abastecimento por mais de 24 horas nos próximos 12 meses; conforme apresentado no Gráfico 7.

Gráfico 7: Percepção da população em relação a implantação da adutora quanto: Garantir o abastecimento de água de seu domicílio mesmo em épocas de seca; Aumentar a tarifa de água cobrada pela companhia de abastecimento; Sofrer interrupções de água por mais de 24 horas nos próximos 12 meses - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Em relação ao primeiro aspecto, 27,5% dos entrevistados demonstraram uma expectativa praticamente certa ou muito provável de que a adutora contribuirá significativamente para melhorar o abastecimento de água durante períodos de seca. Este resultado reflete uma esperança considerável na eficácia do Projeto para mitigar os impactos da escassez hídrica na região.

Quanto ao aumento potencial da tarifa de água, aproximadamente 33% da população expressou preocupação (praticamente certo ou muito provável) com a possibilidade de um aumento nas tarifas. Esta percepção sugere uma sensibilidade significativa em relação aos custos associados ao acesso contínuo e confiável à água tratada, destacando a importância de políticas tarifárias equitativas e acessíveis à população.

Por fim, em relação às interrupções no serviço de abastecimento por mais de 24 horas, cerca de 20% dos entrevistados indicaram uma percepção elevada de que tais interrupções são uma possibilidade. Esta preocupação sublinha a importância de garantir a manutenção e a operação eficientes da infraestrutura hídrica, bem como a comunicação clara com a comunidade sobre quaisquer potenciais impactos operacionais.

Esses dados não apenas fornecem evidências sobre as expectativas e preocupações da população em relação ao projeto IPF/CE, mas também orientam a necessidade de uma gestão cuidadosa e transparente das operações futuras da adutora. É essencial que as autoridades responsáveis continuem a engajar ativamente a comunidade, abordando suas preocupações e garantindo que os benefícios esperados sejam percebidos de maneira abrangente e equitativa.

4. PERFIL DOS DOMICÍLIOS E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HÍDRICOS

Na presente seção, são analisados o perfil dos domicílios e o nível de satisfação dos beneficiários com a prestação de serviços hídricos nos municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, em relação ao Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE).

Inicialmente, avaliam-se (Quadro 6) as características dos domicílios, revelando que a imensa maioria (98,5%) é do tipo casa, com apenas 1,5% sendo apartamentos. Em relação à propriedade, 64,3% dos domicílios são próprios e 26,8% são alugados. Além disso, a grande maioria das residências (85,4%) é construída de alvenaria ou tijolo com revestimento, e 88,9% possuem teto de telha sem laje de concreto. A predominância de pisos de cerâmica, lajota ou pedra é de 53,5%, enquanto 45,9% têm piso de cimento. Quase todos os domicílios (99,7%) possuem banheiro, e a média de cômodos por domicílio é de seis.

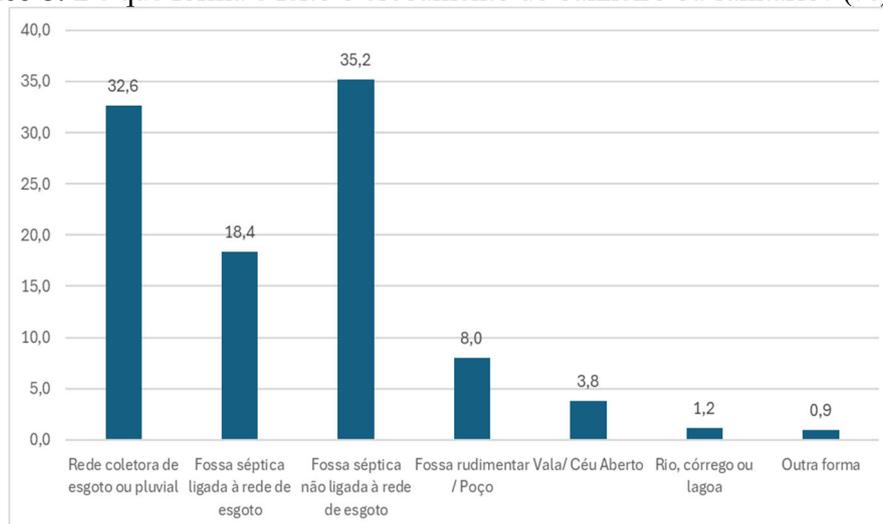
Quadro 6: Características dos Domicílios - 2023

CARACTERÍSTICAS
98,5% são do tipo casa e 1,5% apartamentos
64,3% são próprios e 26,8% alugados
85,4% são de alvenaria/tijolo com revestimento
88,9% tem o teto de telha sem laje de concreto
53,5% tem o piso de cerâmica, lajota ou pedra e 45,9% de cimento
99,7% dos domicílios possuem banheiro
Os domicílios possuem em média 6 cômodos

Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Destaca-se que 51% dos domicílios estão conectados à rede geral de esgoto na área urbana dos nove municípios do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central (Gráfico 8). A conexão à rede de esgoto é um passo vital para a melhoria das condições de saneamento, diretamente alinhada aos objetivos do Projeto IPF/CE de aprimorar a infraestrutura hídrica, essencial para a saúde pública.

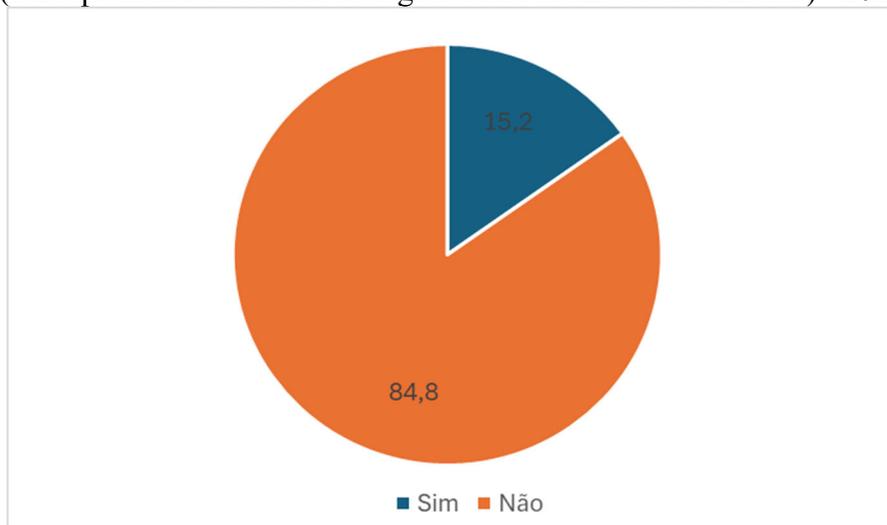
Gráfico 8: De que forma é feito o escoamento do banheiro ou sanitário? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

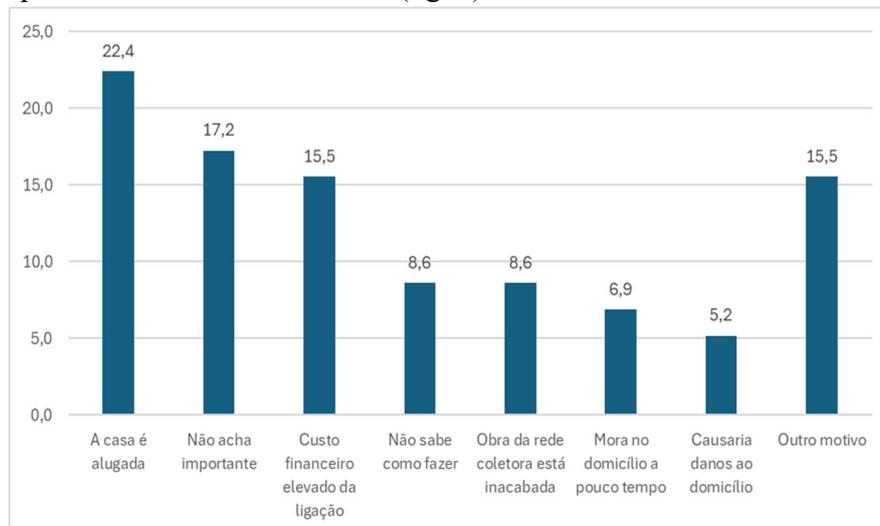
Para os domicílios que não estão conectados, 15,2% apontaram a presença de rede coletora de esgoto em suas ruas, conforme exibido no Gráfico 9. Entre os motivos citados para não se conectarem à rede, destacam-se a condição de aluguel das casas (22,4%), a falta de percepção da importância da conexão (17,2%) e o custo financeiro (15,5%) (Gráfico 10).

Gráfico 9: Existe rede coletora de esgoto em sua rua? (%)
(Para quem não citou rede de esgoto como forma de escoamento) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Gráfico 10: Por qual motivo o sr. não conectou (ligou) o domicílio a rede coletora de esgoto? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Estes fatores revelam barreiras socioeconômicas e culturais que podem ser alvo de políticas públicas junto a população. Por exemplo, a condição de aluguel sugere que os inquilinos podem estar desincentivados (assim como os proprietários) a investir em melhorias para imóveis que não possuem. A falta de importância atribuída à conexão indica a necessidade de campanhas educativas para sensibilizar os moradores sobre os benefícios do saneamento adequado. O custo financeiro aponta para a necessidade de políticas de subsídios ou financiamento que tornem as conexões mais acessíveis.

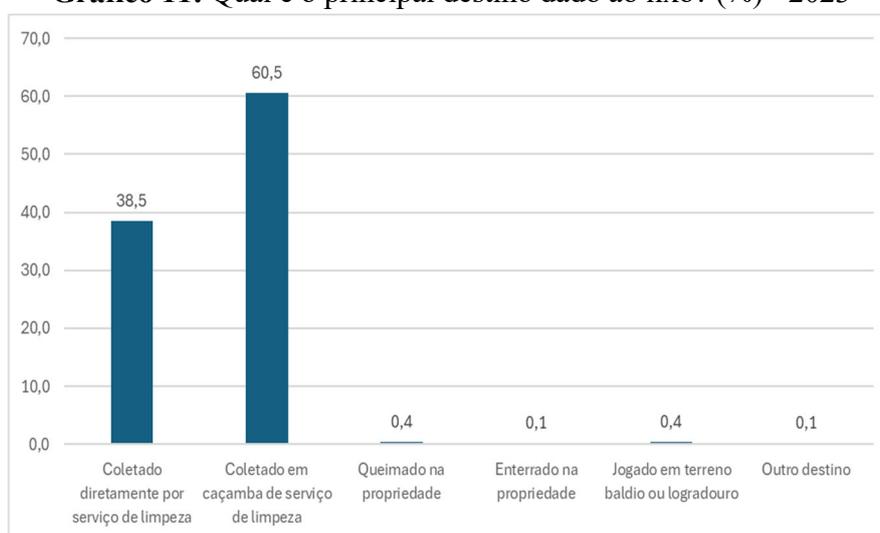
Em síntese, esses dados revelam evidências que auxiliam o planejamento de estratégias para superar essas barreiras, promovendo uma maior adesão às redes de esgoto e, conseqüentemente, melhorando as condições de vida e saúde da população.

Os serviços de coleta de lixo e energia elétrica são quase universais nas áreas urbanas dos municípios estudados, com 99% do lixo sendo coletado por empresas de serviço de limpeza e 99,9% dos domicílios possuindo acesso à energia elétrica (Gráficos 11 e 12).

A coleta de lixo desempenha um papel vital na saúde pública e na preservação do meio ambiente. A remoção regular e adequada dos resíduos previne a proliferação de doenças transmissíveis e protege os recursos naturais, evitando a contaminação do solo e das águas. Além disso, um sistema de coleta eficiente contribui para a estética urbana e para a valorização das propriedades, incentivando a cidadania e o bem-estar comunitário.

Por outro lado, a energia elétrica é essencial para as atividades econômicas e domiciliares. O acesso contínuo à eletricidade permite que as famílias realizem suas tarefas diárias, como cozinhar, estudar, se comunicar e se entreter. Para as atividades econômicas, a eletricidade é fundamental, possibilitando o funcionamento de indústrias, comércios e serviços, o que impulsiona o desenvolvimento local.

Gráfico 11: Qual é o principal destino dado ao lixo? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Gráfico 12: Existe energia elétrica no domicílio? (%) - 2023

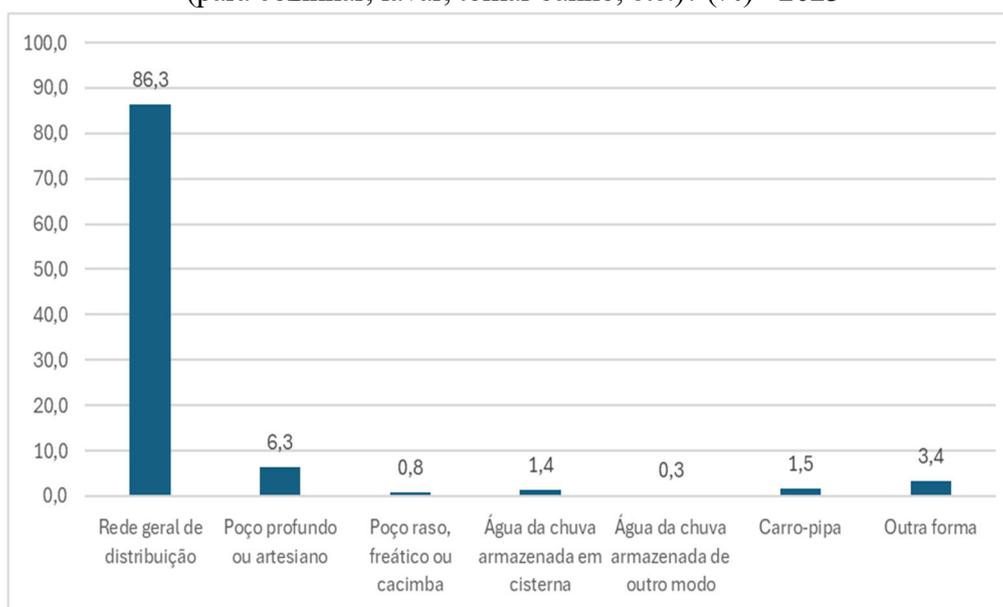


Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Em relação ao abastecimento de água, 86,3% dos domicílios urbanos dependem da rede geral de distribuição como principal fonte de água (Gráfico 13). No entanto, 7,1% utilizam poços, e há também a presença de cisternas (1,7%) e carros-pipa (1,5%), mesmo em áreas urbanas. Esses dados indicam uma necessidade de melhorias na infraestrutura de abastecimento para garantir um acesso mais consistente e confiável à água. A dependência de fontes alternativas como poços, cisternas e carros-pipa, mesmo em áreas urbanas, revela vulnerabilidades significativas que podem afetar a saúde e o bem-estar dos moradores, especialmente em períodos de seca.

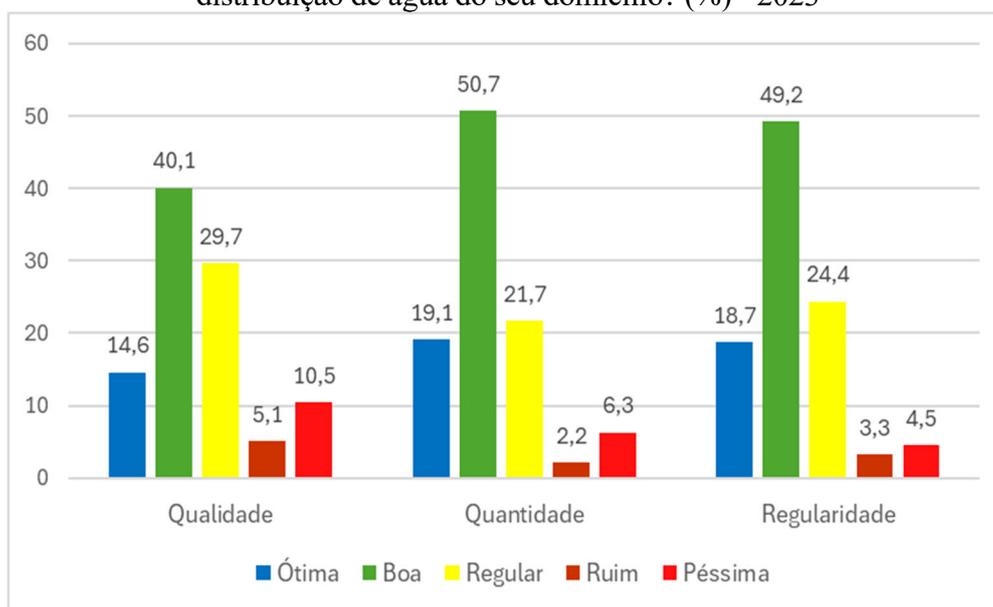
Melhorar a infraestrutura de abastecimento de água não só garantiria o acesso universal e seguro à água potável, mas também contribuiria para a redução de doenças relacionadas à água e para a melhoria das condições de vida da população. Além disso, a presença de serviços básicos confiáveis é fundamental para o desenvolvimento econômico, pois proporciona um ambiente mais estável e seguro para os investimentos e para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, investir na melhoria do abastecimento de água é essencial para promover a saúde, a dignidade e o desenvolvimento sustentável nas comunidades atendidas pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central.

Gráfico 13: Qual é a principal forma de abastecimento de água deste domicílio (para cozinhar, lavar, tomar banho, etc.)? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

A análise da qualidade, quantidade e regularidade da rede geral de distribuição de água revela aspectos fundamentais para compreender a percepção dos moradores sobre o serviço hídrico (Gráfico 14). Em relação à qualidade, apenas 54,7% dos domicílios avaliaram como ótima ou boa, apontando para uma avaliação abaixo do esperado. Quanto à quantidade, 69,8% consideraram ótima ou boa, indicando uma satisfação média de disponibilidade de água para as necessidades diárias. Em termos de regularidade, 67,9% deram avaliações positivas, demonstrando uma satisfação intermediária no fornecimento.

Gráfico 14: Como você avalia a Qualidade, Quantidade e Regularidade da rede geral de distribuição de água do seu domicílio? (%) - 2023

Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

O indicador de **Nível de Satisfação dos beneficiários com os serviços hídricos** é crucial para avaliar de forma sistêmica a percepção da qualidade, quantidade e regularidade da água fornecida aos domicílios conectados à rede geral. Ele é calculado utilizando a seguinte fórmula:

$$NS = (QL + QT + RG) / 3$$

Onde:

NS – Nível de satisfação

QL – % de domicílios com avaliação de qualidade boa ou ótima;

QT – % de domicílios com avaliação de quantidade boa ou ótima;

RG – % de domicílios com avaliação de regularidade boa ou ótima.

Em 2023, o índice de satisfação foi de 64,1%, destacando áreas de melhoria, especialmente na avaliação de qualidade, que atingiu 54,7%. Isso sugere uma necessidade de melhorias na qualidade percebida pelos usuários. No entanto, com avaliações de 69,8% para quantidade e 67,9% para regularidade, há uma relativa satisfação com a disponibilidade e consistência do fornecimento.

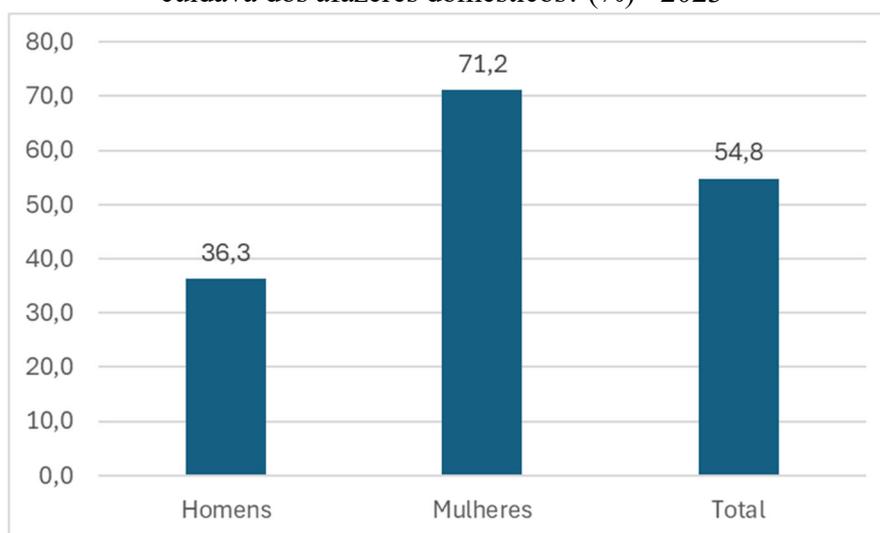
A meta estabelecida pelo Projeto IPF/CE é alcançar pelo menos 70% após a implantação completa do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, indicando a importância de ações futuras para atingir esse objetivo e garantir um serviço hídrico de melhor qualidade para a população beneficiada.

5. AFAZERES DOMÉSTICOS

Na presente seção, são explorados os afazeres domésticos nos domicílios dos municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, dentro do escopo do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE). Destaca-se que as tarefas domésticas incluem atividades como arrumar ou limpar a casa, cozinhar, buscar água, passar roupa, lavar roupa ou louça, cuidar de filhos ou menores residentes, limpar o quintal ou terreno ao redor da residência, entre outras responsabilidades.

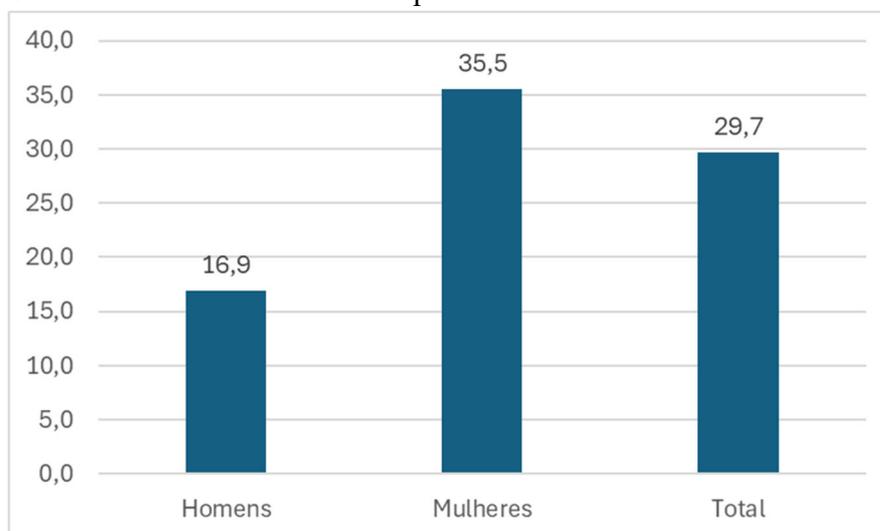
O Gráfico 15 mostra que 71,2% das mulheres afirmaram realizar afazeres domésticos, enquanto apenas 36,3% dos homens disseram o mesmo. Essa disparidade reflete uma divisão desigual do trabalho doméstico entre os gêneros. No Gráfico 16, observa-se que as mulheres dedicam em média 35,5 horas semanais aos afazeres domésticos, enquanto os homens dedicam apenas 16,9 horas, resultando em uma diferença significativa de 18,6 horas. Destaca-se que a meta do Projeto IPF é reduzir essa diferença em pelo menos 10%.

Gráfico 15: Na semana de referência (semana anterior a pesquisa), cuidava dos afazeres domésticos? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Gráfico 16: Média de horas semanais que trabalhava em afazeres domésticos - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

A análise dos afazeres mais comuns, realizada no Quadro 7, revela que lavar louça, limpar o domicílio e preparar alimentos são as tarefas mais frequentes entre ambos os sexos. No entanto, as mulheres realizam uma proporção significativamente maior de afazeres domésticos em todas as categorias. Por exemplo, 65,7% das mulheres preparam ou servem alimentos, em comparação com apenas 24,8% dos homens. Esta desigualdade na distribuição dos afazeres domésticos evidencia a necessidade de abordar questões de igualdade de gênero para promover uma divisão mais justa do trabalho doméstico.

Quadro 7: Na semana de referência, fez tarefas domésticas para o próprio domicílio, tais como: (Múltipla escolha) (%) - 2023

Afazeres domésticos	Homens	Mulheres	Total
Preparou ou serviu alimentos, arrumou a mesa	24,8	65,7	46,5
Lavou e guardou a louça	27,2	67,8	48,7
Lavou roupas e cuidou da limpeza ou manutenção delas	16,3	62,2	40,6
Fez pequenos reparos ou manutenção do domicílio, ou em equipamentos	19,1	34,1	27,0
Limpou ou arrumou o domicílio, a garagem, o quintal ou o jardim	27,8	59,3	44,5
Cuidou da organização do domicílio (pagar contas, contratar serviços, orientar empregados, etc.)	23,5	43,8	34,3
Fez compras ou pesquisou preços de bens para o domicílio	23,4	44,9	34,8
Buscou água para utilização no domicílio	8,7	7,6	8,1
Cuidou de crianças ou outras pessoas que necessitavam de cuidados especiais	11,8	31,9	22,4
Cuidou dos animais domésticos	16,5	31,7	24,6
Outros afazeres domésticos	0,3	0,3	0,3

Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Menciona-se que a divisão desigual das tarefas domésticas entre homens e mulheres tem implicações para a qualidade de vida e a igualdade de gênero. As mulheres não apenas realizam mais tarefas, mas também dedicam significativamente mais tempo a essas atividades. Este desequilíbrio pode afetar negativamente a saúde e o bem-estar das mulheres, além de limitar suas oportunidades de educação e emprego.

A identificação das tarefas domésticas mais comuns e a distribuição de tempo entre homens e mulheres destacam a necessidade de políticas públicas e programas de conscientização que promovam uma divisão mais equitativa do trabalho doméstico. A meta do Projeto IPF de reduzir a diferença nas horas dedicadas aos afazeres domésticos é crucial para fomentar um ambiente doméstico mais justo e equilibrado.

Além disso, a conscientização sobre a importância da participação dos homens nas tarefas domésticas pode contribuir para mudanças culturais e sociais necessárias para alcançar a igualdade de gênero. Campanhas educativas e programas de incentivo podem ser ferramentas eficazes para alcançar esses objetivos.

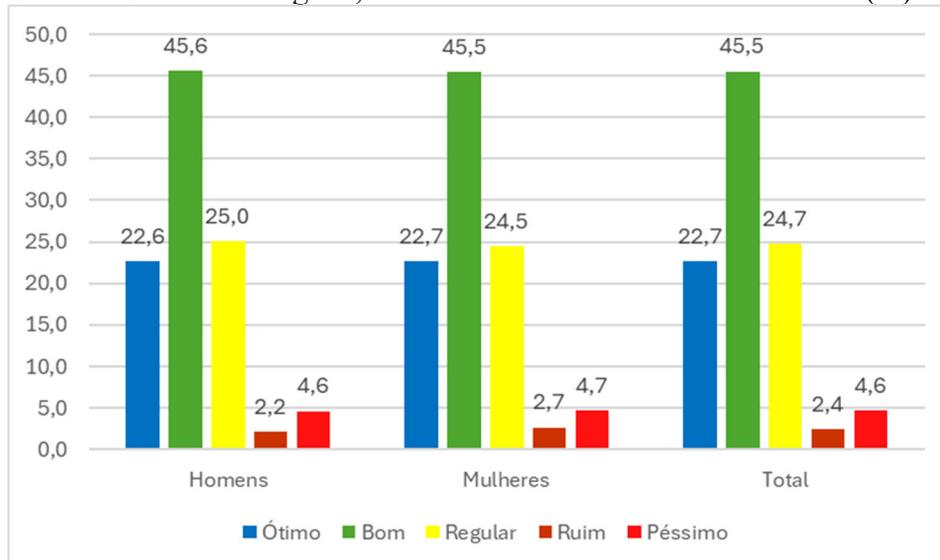
Em suma, a análise dos afazeres domésticos no contexto do Projeto IPF/CE revela importantes disparidades de gênero que devem ser abordadas para melhorar a equidade e a qualidade de vida nos municípios do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central.

6. DOENÇAS GASTROINTESTINAIS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA

Na presente seção, são analisados os impactos das doenças gastrointestinais transmitidas pela água nos municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, dentro do escopo do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE). Essa análise é crucial para entender como a qualidade da água influencia a saúde pública e para identificar áreas que necessitam de intervenções para melhorar a segurança hídrica e a saúde da população.

Conforme o Gráfico 17, cerca de 70% da população considera seu estado de saúde ótimo (22,7%) ou bom (45,5%), enquanto 7% avaliam seu estado de saúde como ruim ou péssimo. As avaliações positivas são semelhantes entre homens e mulheres (68,2%). No entanto, as mulheres apresentam uma taxa ligeiramente maior de avaliações negativas em comparação com os homens (7,4% versus 6,8%). Este dado sugere uma percepção geral de bem-estar, mas também aponta para uma parcela significativa da população que não está satisfeita com sua saúde, o que pode estar correlacionado com a qualidade da água consumida.

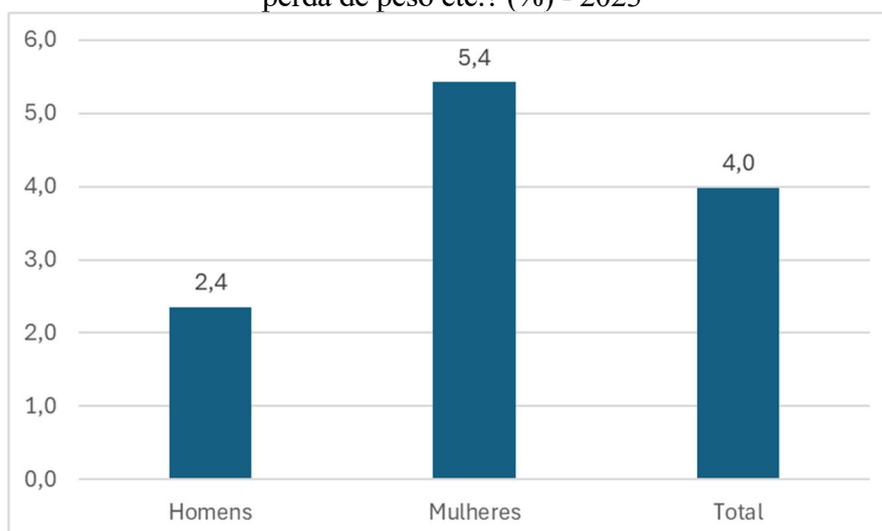
Gráfico 17: De um modo geral, considera o seu estado de saúde como? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

O Gráfico 18 revela que 5,4% das mulheres e 2,4% dos homens foram diagnosticados com doenças gastrointestinais devido ao consumo de água inadequada. Essa disparidade sugere uma maior vulnerabilidade das mulheres a essas doenças, possivelmente devido ao maior envolvimento delas em tarefas domésticas que envolvem o uso de água, como cozinhar e lavar.

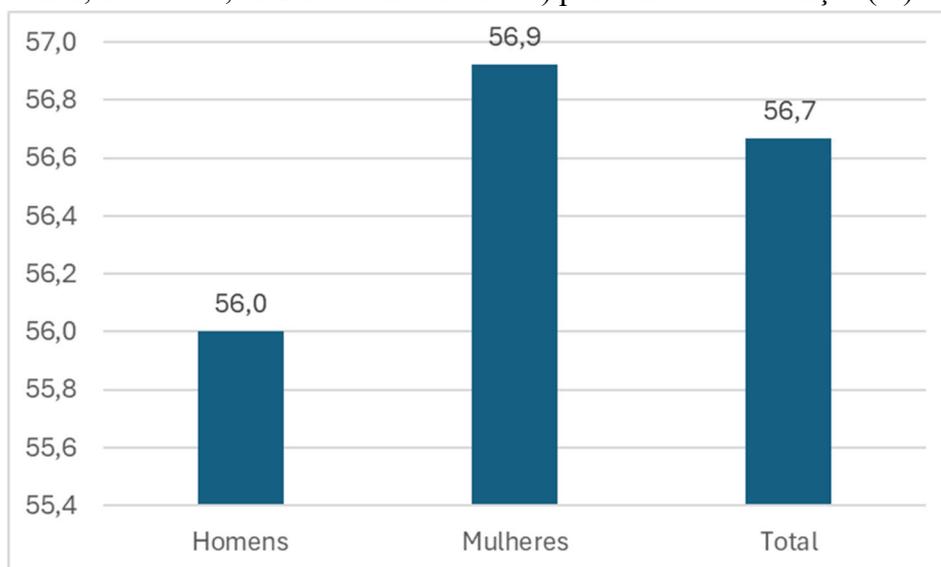
Gráfico 18: Nos últimos 12 meses, você foi diagnosticado (a) com alguma doença em virtude do consumo de água inadequada, cujos sintomas tenham sido diarreia, vômitos, febre, dor de cabeça, perda de peso etc.? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Conforme o Gráfico 19, 56,9% das mulheres que adoeceram deixaram de realizar suas atividades habituais, em comparação com 56% dos homens. Este dado indica que as doenças relacionadas à água não apenas afetam a saúde, mas também têm um impacto direto na produtividade e na capacidade de realização das atividades diárias.

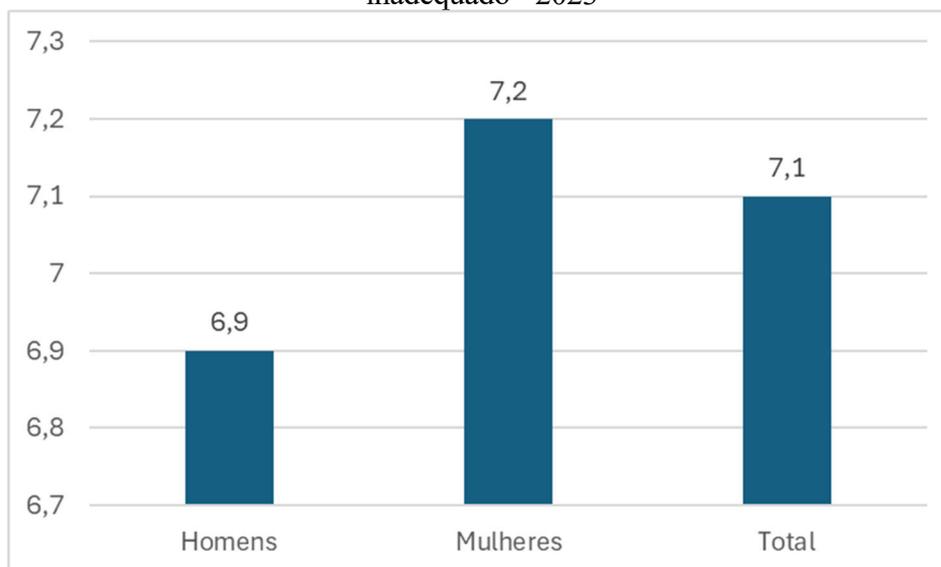
Gráfico 19: Nos últimos 12 meses, você deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos etc.) por conta desta doença? (%) - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

A diferença nas médias de dias de afastamento por doença (Gráfico 20) reforça essa conclusão, mostrando que as mulheres perderam em média 7,2 dias por ano, enquanto os homens perderam 6,9 dias. Portanto, a desigualdade na experiência das doenças entre homens e mulheres destaca a necessidade de políticas e intervenções que abordem as desigualdades de gênero no acesso à água potável e serviços de saúde.

Gráfico 20: Média de dias ao longo dos últimos 12 meses que a pessoa deixou de realizar as atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos etc.) por estar doente devido ao consumo de água inadequado - 2023



Fonte: Pesquisa direta. Elaboração: Ipece.

Desse modo, a implementação do Sistema Adutor Banabuiú Sertão-Central, como parte do Projeto IPF/CE, é essencial para melhorar a qualidade da água e reduzir a incidência de doenças gastrointestinais. As melhorias na infraestrutura hídrica não só beneficiariam a saúde pública, mas também podem contribuir para a equidade de gênero e o desenvolvimento econômico sustentável.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa domiciliar desempenhou um papel fundamental ao fornecer evidências sobre o perfil demográfico e domiciliar dos beneficiários do projeto de construção da adutora do sistema Banabuiú Sertão Central. Com uma amostra representativa, pode-se identificar características essenciais dos domicílios, como tipos de moradia predominantes (98,5% casas), posse (64,3% próprios), e infraestrutura básica como acesso a banheiro (99,7%). Esses dados não apenas contextualizaram as condições de vida, mas também serviram de base para calcular e avaliar os indicadores intermediários do Projeto IPF/CE.

Entre os indicadores intermediários analisados, o nível de satisfação dos beneficiários com os serviços hídricos revelou um quadro misto. Embora a maioria dos domicílios esteja conectada à rede geral de distribuição de água (86,3%), apenas 64,1% dos beneficiários avaliaram positivamente a qualidade, quantidade e regularidade do serviço. Essa discrepância sublinha as deficiências do sistema atual em atender adequadamente às necessidades da população, reforçando a necessidade dos investimentos no projeto de construção da nova adutora.

No que se refere aos afazeres domésticos, observou-se uma clara disparidade de gênero. Enquanto 71,2% das mulheres afirmaram realizar essas tarefas, apenas 36,3% dos homens reportaram o mesmo. Além disso, as mulheres dedicam em média 35,5 horas semanais aos afazeres domésticos, comparadas às 16,9 horas dos homens. Essa desigualdade não apenas reflete uma distribuição desproporcional do trabalho doméstico, mas também implica em impactos significativos na vida das mulheres, afetando sua saúde, oportunidades educacionais e participação no mercado de trabalho.

Em relação às doenças gastrointestinais transmitidas pela água, identificou-se que 5,4% das mulheres e 2,4% dos homens foram diagnosticados com essas condições devido ao consumo de água inadequada. Ademais, as mulheres apresentaram uma média de 7,2 dias de afastamento das atividades habituais, enquanto os homens registraram uma média de 6,9 dias. Esses dados destacam não apenas os impactos desproporcionais dessas doenças sobre as mulheres, mas também a necessidade da implementação de medidas preventivas e melhorias na qualidade da água para proteger a saúde pública.

Nessa conjuntura, o Projeto IPF/CE emerge como uma iniciativa relevante para enfrentar esses desafios nos municípios de Banabuiú, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole. A melhoria da infraestrutura hídrica não apenas beneficia diretamente a saúde e o bem-estar dos beneficiários, mas também pode promover a equidade de gênero ao reduzir a carga desproporcional de trabalho doméstico sobre as mulheres, sobretudo a busca pela água. Além disso, investimentos contínuos são necessários para alcançar metas mais ambiciosas de satisfação com os serviços hídricos e redução das doenças relacionadas à água, fortalecendo assim a resiliência das comunidades frente aos desafios socioambientais, principalmente em períodos de seca.

REFERÊNCIAS

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. **Elementos de amostragem**. Editora Edgard Blücher. São Paulo, 2005.

COCHRAN, W. G. (1977). **Sampling techniques** (3rd ed.). New York: John Wiley & Sons.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema integrado de pesquisa domiciliares: **Amostra mestra 2010 e amostra da PNAD contínua**. 2007. Texto para discussão nº 50. Disponível no site: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18/06/2024.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://tratabrasil.org.br/beneficios-economicos-e-sociais-da-expansao-do-saneamento-no-brasil/>. Acesso em: 18/06/2024.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Plano de Ação de Gênero**. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/10/Anexo-2-Plano-de-Acao-de-Genero_2022.pdf. Acesso em: 18/06/2024.